

Feira da Madrugada vive tensão de novo

05-Jun-2013

Fechada no final de abril com a informação de reforma por ato da Prefeitura em atenção a laudo do Corpo de Bombeiros, a Feira da Madrugada é, outra vez, alvo de polêmica a propósito de especulações desde a gestão Kassab. O anúncio do fechamento provocou revolta dos 4.000 ambulantes que lá trabalham com familiares e funcionários, num total de 15.000 pessoas, agora em nova situação aflitiva pelo desalojamento. **Liminar Eliminada** Quando do anunciado fechamento às vésperas do Dia das Mães, isto é, dia 9 de maio, a Justiça concedeu liminar aos ambulantes. Entretanto, com a decisiva recomendação do Ministério Público com base em riscos de incêndio apontados pelo Corpo de Bombeiros, a Prefeitura conseguiu neutralizar a liminar e interditou a Feira da Madrugada, cuja reforma deverá terminar nos primeiros dias de agosto. **A Expectativa** “Gato escaldado tem medo de água fria”, diz o ditado. E, então, sobre ser necessária para a reforma anunciada, e, inobstante a postura séria da Administração Fernando Haddad, os 4.000 ambulantes da Feira da Madrugada voltam a viver incógnitas da prometida reabertura. Isso porque, já foram alvos várias vezes de lacração para o pseudo e faraônico mega shopping que se pretendia construir no local, abrangendo toda a área, inclusive o espaço Hortifrutigranjeiro, no Largo do Pari, também repassado pela Rede Ferroviária Federal à Prefeitura de São Paulo.